

# Concurso Público



Universidade de Brasília

**cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

Ministério das Relações Exteriores



**Instituto Rio Branco**

Admissão à Carreira de Diplomata

**Segunda Fase**

# PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

Aplicação: 29/3/2009

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Português, que consiste em duas partes: uma **redação** e dois **exercícios de interpretação, de análise ou de comentário de textos**.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas no caderno de textos definitivos.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo para separar parágrafos.
- 5 Os limites mínimo e máximo de palavras para cada parte da prova são considerados na avaliação e devem ser rigorosamente respeitados.
- 6 As respostas devem caracterizar-se por objetividade, clareza, precisão e concisão, evitando-se o emprego de preciosismos, clichês ou circunlóquios.
- 7 Os textos devem obedecer aos padrões da modalidade escrita da língua e do gênero textual correspondente a cada parte, bem como seguir a norma culta do português brasileiro contemporâneo.
- 8 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 9 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 10 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 11 A duração da prova é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do caderno de textos definitivos.
- 12 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 13 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o seu caderno de textos definitivos e deixe o local de prova.
- 14 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 15 A desobediência a qualquer determinação constante no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

# PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes desse caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Respeite os limites mínimos e máximos de palavras estabelecidos.

Nas **folhas do caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Na avaliação da redação, a organização do texto e o desenvolvimento do tema terão o valor de 30 pontos, e a correção gramatical e a propriedade da linguagem terão o valor de 30 pontos, o que totalizará os 60 pontos possíveis. Será atribuída nota 0 (zero) à redação, **caso o candidato não se atenha ao tema proposto** ou obtenha pontuação 0 (zero) na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem. Será apenas a redação que não atender ao número mínimo de palavras, deduzindo-se 0,20 ponto a cada palavra que faltar para atingir o mínimo exigido de 600 palavras.

## PARTE I – REDAÇÃO

[Natividade] Não atinou... Nem sempre as mães atinam. Não atinou que a frase do discurso não era propriamente do filho; não era de ninguém. Alguém a proferiu um dia, em discurso ou conversa, em gazeta ou em viagem de terra ou de mar. Outrem a repetiu, até que muita gente a fez sua. Era nova, era enérgica, era expressiva, ficou sendo patrimônio comum.

Há frases assim felizes. Nascem modestamente, como a gente pobre; quando menos pensam, estão governando o mundo, à semelhança das idéias. As próprias idéias nem sempre conservam o nome do pai; muitas aparecem órfãs, nascidas de nada e de ninguém. Cada um pega delas, verte-as como pode, e vai levá-las à feira, onde todos as têm por suas.

Machado de Assis. **Esaú e Jacó**. In: **Obra completa**. v. I. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985, p. 993.

As ideias são “patrimônio comum”? Disserte sobre as implicações políticas desta questão, tendo como ponto de partida a leitura dos dois parágrafos finais do capítulo XXXVII da obra **Esaú e Jacó**, de Machado de Assis, acima reproduzidos.

**Extensão: de 600 a 650 palavras**  
**(valor: 60 pontos)**

## PARTE II – EXERCÍCIO 1

Comente o primeiro parágrafo do trecho a seguir, da obra **Raízes do Brasil**, à luz dos conceitos apresentados no parágrafo seguinte, podendo seu comentário ser ilustrado com uma referência histórica.

No Brasil, onde imperou, desde tempos remotos, o tipo primitivo da família patriarcal, o desenvolvimento da urbanização — que não resulta unicamente do crescimento das cidades, mas também do crescimento dos meios de comunicação, atraindo vastas áreas rurais para a esfera de influência das cidades — ia acarretar um desequilíbrio social, cujos efeitos permanecem vivos até hoje.

Não era fácil aos detentores das posições públicas de responsabilidade, formados em tal ambiente, compreenderem a distinção fundamental entre os domínios do privado e do público.

Sergio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 145.

**Extensão: de 100 a 150 palavras**  
**(valor: 20 pontos)**

No conhecido Sermão da Sexagésima, pronunciado em 1655 na Capela Real, apresenta-nos ele [Padre A. Vieira] um pregador a discorrer sobre a Paixão. Fala este sobre Cristo chegando ao pretório de Pilatos, e como o fizeram rei de zombaria, com uma púrpura aos ombros: ouve-o o auditório muito atento. Diz que teceram uma coroa de espinhos e lhe pregaram na cabeça, e todos continuam a ouvi-lo com a mesma atenção. Narra, um a um, tudo quanto se sabe dos padecimentos do Senhor, e prossegue o mesmo silêncio, a mesma suspensão entre os ouvintes. Nisto corre-se a cortina, aparece a imagem do *Ecce Homo*, e eis que todos subitamente se prostram, todos entram a bater nos peitos, eis as lágrimas, eis os gritos, eis os alaridos, eis as bofetadas.

Sergio Buarque de Holanda. **Visão do Paraíso**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 234.

Nota: A frase latina *Ecce Homo* — que significa **eis o homem** — teria sido proferida por Pilatos, ao apresentar Jesus Cristo coroado de espinhos ao povo.

---

Ao fazer a paráfrase do famoso **Sermão da Sexagésima** (1665), do Padre Vieira, o autor de **Visão do Paraíso** destaca a súbita mudança de atitude do público. Interprete e explique tal mudança.

**Extensão: de 100 a 150 palavras**  
**(valor: 20 pontos)**

---

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 1/5

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 2/5

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 3/5

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 4/5

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 5/5

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	



# PARTE II – EXERCÍCIO 1

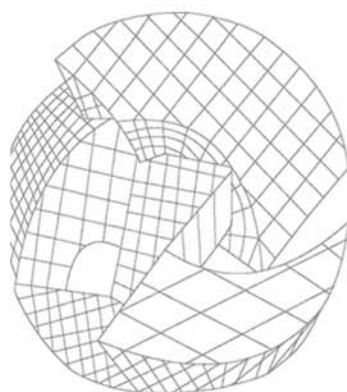
## RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## PARTE II – EXERCÍCIO 2

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Ministério das Relações Exteriores



**Instituto Rio Branco**



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos